

## Mídia e Ciência na Bahia – uma parceria entre Agência de Notícias em C,T&I e Jornal A Tarde

Victória L. R. Simões<sup>1</sup>, Simone T. Bortoliero<sup>2</sup>, Nádia dos S. da Conceição<sup>3</sup>.

1. Estudante de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo da Fac. de Comunicação Social da Universidade Federal da Bahia; \*victorialiboriosimoes@gmail.com

2. Professora Doutora Faculdade de Comunicação Social e do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, UFBA, Salvador/BA.

3. Especialista em Comunicação Estratégica e Mestre em Cultura e Sociedade, UFBA, Salvador/BA.

Palavras Chave: *Divulgação científica, Agência de Notícias, Jornalismo Científico.*

### Introdução

A Agência de Notícias em Ciência, Tecnologia e Inovação – Ciência e Cultura da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, surgiu em 2010 como um projeto de divulgação científica, online, para dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas por instituições baianas, as quais possuem restrito espaço nos veículos de comunicação tradicionais, como jornais impressos e televisivos. Toda publicação é feita no site, que produz divulgação de eventos científicos, entrevistas com pesquisadores, publicação de artigos de opinião dos pesquisadores sobre temas da atualidade e reportagens sobre as políticas e fomento de CT&I no estado. Além disso, há manutenção de um banco de fontes científicas, em que estão catalogados pesquisadores e seus trabalhos na Bahia com informações da área de conhecimento, atuação, direcionamento para o *Curriculum Lattes* e contatos. Atualizado semanalmente, o banco auxilia jornalistas do Brasil com fontes especializadas baianas e aumenta a percepção de que a Bahia produz ciência. Os dados do banco de fontes também está disponível, desde 2014, no aplicativo Academo, criado especificamente para dispositivos móveis.

Para aumentar a visibilidade das pesquisas baianas, a Agência de Notícias iniciou uma parceria em 2013 com o jornal A TARDE, veículo impresso que possuía, até final de 2015, uma editoria voltada para C,T&I: a Ciência & Vida. O caderno, que começou a ser publicado em 2007, foi descontinuado em dezembro do ano passado. A sessão era composta por uma página que circulava aos domingos. Temas de ciência, saúde, meio ambiente e áreas afins aparecem atualmente em na sessão Ciência & Vida no portal de notícias A TARDE Online, que replica matérias de assessorias, ou agências do eixo Rio - São Paulo.

Durante a parceria entre a Agência de Notícias e o jornal A TARDE, estudantes e bolsistas produziram suas reportagens pautadas em critérios públicos de interesse da sociedade baiana. Neste trabalho apresentamos resultados da produção da Agência de Notícias e produtos fruto da parceria com o jornal A TARDE.

### Resultados e Discussão

O site da Agência de Notícias soma 1390 publicações, pautadas pelo critério público de interesse dos baianos. A matéria mais popular no último ano de atividade (*Plástico e meio ambiente: uma relação possível?*) da Agência de Notícias apresenta 14.324 acessos. O banco de fontes é consultado por jornalistas do estado e do Brasil, além do acesso espontâneo para conhecer quais pesquisadores trabalham em determinada área de conhecimento na Bahia, esta a forma de busca mais usada dentro do banco. Por exemplo, o filósofo pesquisador José Antonio S. R. N. dos Santos foi o mais procurado, com 1.498 acessos. A parceria desde seu início se estabeleceu por meio de reuniões de pautas entre os bolsistas da Agência e da editoria do caderno de C,T&I do jornal A TARDE. As

reuniões discutem temas de ciência e tecnologia com impacto na atualidade e na realidade socioeconômica e cultural da sociedade baiana. O processo resultou na produção de uma série de reportagens feitas por estudantes de jornalismo, que foram veiculadas no site da Agência de Notícias e no A TARDE impresso. A publicação no A TARDE constituiu-se como uma forma de incentivo na formação de jornalistas científicos na Bahia, que puderam ver o resultado de seus esforços em um dos jornais de maior circulação do estado, conquistando espaço entre leitores e fazendo-se conhecer pelo grande público.

### Conclusões

A Agência de Notícias tem papel importante na formação de novos jornalistas científicos, proporcionando aos estudantes participantes uma vivência de redação. Desde a elaboração da pauta até a publicação no jornal A TARDE, o estudante aprende a apurar, hierarquizar conteúdos e redigir uma redação jornalística, sempre primando pela veracidade e relevância. Com a supervisão de um profissional do mercado de jornalismo, a troca de conhecimentos dentro da equipe transborda para a vida acadêmica, visto o contato necessário com a produção acadêmica, e reuniões semanais sobre pesquisas em divulgação e popularização da ciência.

A parceria com um impresso de circulação estadual é de suma importância para a ampliação do debate. Além de aumento de visibilidade, abre um espaço para o jornalismo científico fora do eixo Rio - São Paulo. A Agência de Notícias continua, assim, com seu papel formador de profissionais capacitados a lidar com a pauta jornalística e continua a pautar veículos locais e nacionais.

A experiência proposta pela Agência de Notícias está intrinsecamente relacionada à democratização do saber na Bahia e à formação dos futuros comunicadores e assessores para instituições de pesquisa. Neste contexto, infelizmente, foi identificado que a relação entre jornalistas e pesquisadores ainda é conflituosa e um desafio a ser superado.

ALBAGLI, S. Divulgação Científica: Informação Científica Para A Cidadania?. *Ciência da Informação*, v. 25, n.3, p. 396-404, 1996.

BOTELHO, J. S. ; CARVALHO, L. N. ; GOMES, R. D. . Science blogging: some particulars of the contemporary Brazilian scenario. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

BORTOLIERO, S. Interface entre mercado, pesquisa e formação profissional para o jornalismo científico no nordeste do Brasil. *Jornalismo, ciência e educação: interfaces / Cristiane de Magalhães Porto, Simone Bortoliero, organização.* – Salvador: EDUFBA, p. 89 – 102. 2013.

BORTOLIERO, Simone. O papel das Universidades na promoção da cultura científica: formando jornalistas científicos e divulgadores da ciência. *Difusão e Cultura Científica: alguns recortes.* Cristiane Porto (org). Salvador: Eufba, 2009. p. 45-74.

BUENO, W. C. . Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. *Informação & Informação (UEL. Online)*, v. 15, p. 1-12, 2010.